



BOLETIM Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi
André Ribeiro
Juliano Condi

Analisando o último trimestre de informações da balança comercial brasileira, nota-se que o país voltou a apresentar déficits comerciais em Setembro e Outubro de 2014. Com os dados obtidos a partir do site Alice Web/MDIC até Outubro/14, vemos um saldo acumulado da ordem de -1,9 bilhão de dólares em 2014.

Pela Tabela 1, observa-se que as importações do estado de São Paulo e do município de Campinas superaram as exportações

nos três meses analisados, com um déficit da balança comercial proporcionalmente grande para Campinas, atingindo quase 2,25 bilhões no acumulado do ano.

Já em Ribeirão Preto, o saldo da balança comercial foi positivo em Setembro e continuou a crescer em Outubro. As importações têm oscilado pouco, enquanto as exportações vêm crescendo ao longo dos meses.

Tabela 1-Exportações e Importações do Brasil, SP, Campinas e RP - em milhões

	Exportações Brasil	Importações Brasil	Exportações Estado SP	Importações Estado SP	Exportações Campinas	Importações Campinas	Exportações Ribeirão Preto	Importações Ribeirão Preto
ago/14	20.042.179	18.899.591	4.704.165	7.245.587	99.667	344.004	13.518	15.562
set/14	19.198.453	20.118.021	4.827.181	7.969.621	108.567	321.847	16.221	15.303
out/14	17.984.112	19.139.041	4.907.511	7.169.179	81.240	352.059	22.905	16.282

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC

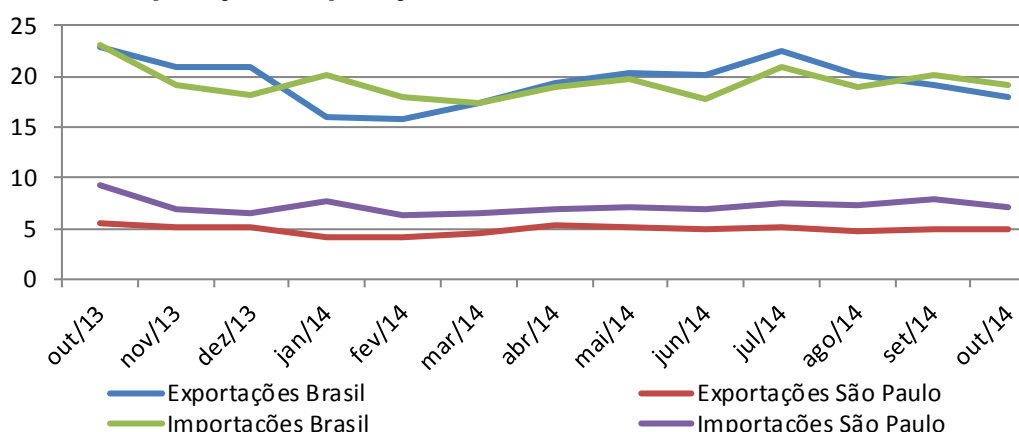
Um ponto que podemos analisar é como as exportações e as importações têm variado nas diversas regiões abrangidas pelo boletim ao longo do último ano.

Comparando o saldo das exportações e importações do Brasil e São Paulo, vemos que as exportações do estado de São Paulo representa uma grande parcela do total de exportações

do país. Com relação às importações, a participação do estado é ainda maior.

O saldo da balança comercial do Brasil tem oscilado entre déficits e superávits no período analisado, enquanto que o saldo da balança comercial de São Paulo se manteve consistentemente negativo entre outubro de 2013 a outubro de 2014.

Gráfico 1 - Exportações e importações do Brasil e São Paulo em bilhões (set/13 a set/14)



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC

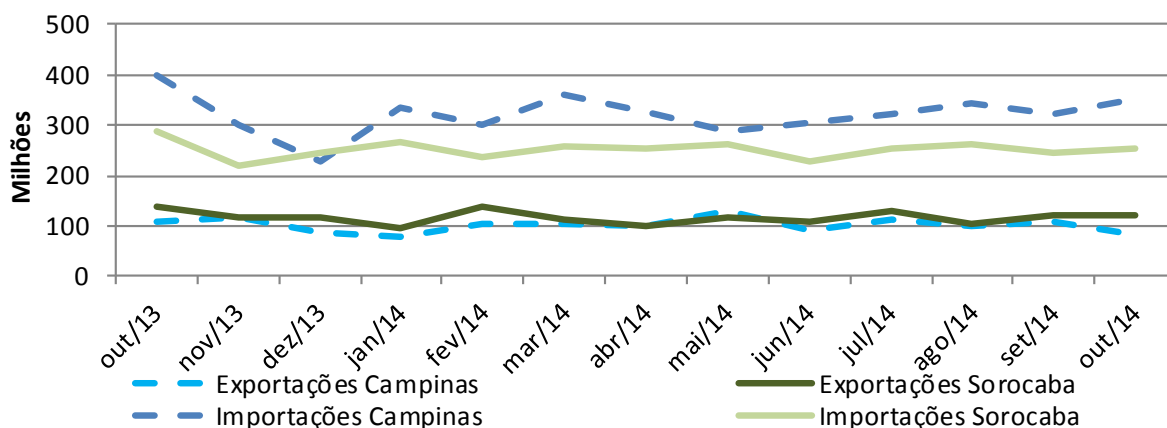


Se fizermos a mesma análise para os municípios de Campinas e Sorocaba, observamos que as duas regiões e o estado têm um saldo negativo da balança comercial em todos os meses do período analisado.

O déficit da balança comercial de Campinas é ainda maior do que o déficit de Sorocaba, onde as importações

chegam a ser três vezes maiores que as exportações da cidade em vários meses do ano. Cabe ressaltar que a importância de Campinas como um polo receptor de produtos importados via o aeroporto de Viracopos explica boa parte desse déficit na balança comercial. Adicionalmente, o fato de serem regiões altamente industrializadas, também ajuda a explicar o fenômeno.

Gráfico 2- Exportações e Importações de Campinas e Sorocaba entre out/13 a out/14 (em milhões)



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC

Outras duas regiões que merecem destaque são o município de Ribeirão Preto e sua Região Administrativa (RARP). No Gráfico 3 fica nítido como o saldo da balança comercial da RARP é positivo em todos os meses analisados. As exportações superam as importações em mais de cinco vezes em vários meses do ano. A importância do agronegócio na região ajuda a explicar o saldo positivo.

Já no município de Ribeirão Preto, o saldo da balança comercial oscila entre positivo e negativo, a um nível bem inferior

ao da região administrativa. Como a região não é especializada em produtos comercializáveis, que geralmente são provenientes da agropecuária e da indústria, o nível de exportações e importações é mais reduzido no município. De Janeiro a Outubro, o saldo acumulado de Ribeirão Preto foi positivo em 9,4 milhões, enquanto que a RARP apresentou um saldo positivo de mais de 750,4 milhões.



BOLETIM Comércio Exterior

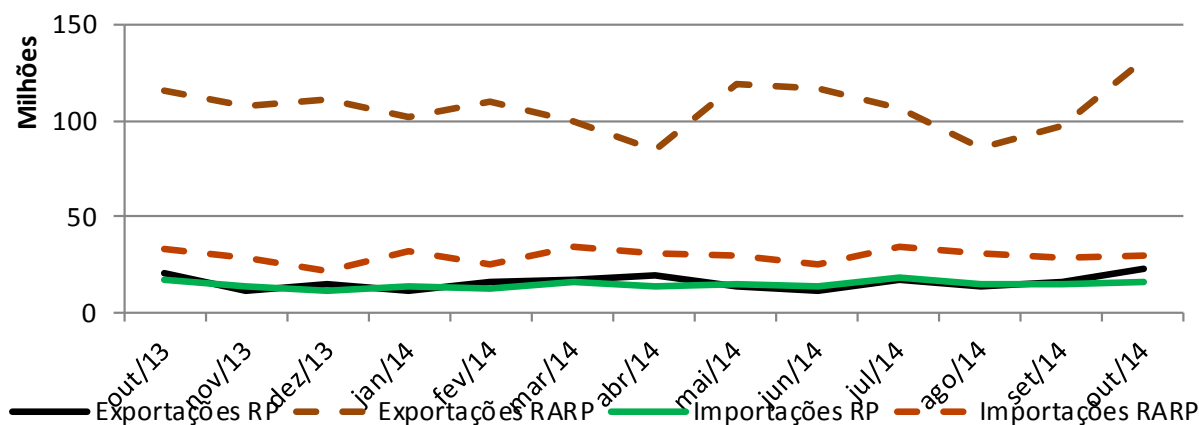
Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

André Ribeiro

Juliano Condi

Gráfico 3- Exportações e importações de RP e RARP entre out/13 a out/14 (em milhões)



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC

Comércio exterior por modal

SAinda com base nos dados coletados pelo site Alice Web/MDIC, é possível analisar as exportações brasileiras por modal (US\$) mais utilizado nos últimos três anos, como se pode observar na Tabela 2.

O principal meio de transporte, nos três anos, foi o marítimo, representando cerca de 80% do total. Em segundo lugar, nos últimos dois anos foi o meio rodoviário com cerca 6,5% do total (Tabela 2).

Tabela 2- Exportações Brasil, por modal - US\$

	Brasil					
Tipo	2012	% do Total	2013	% do Total	2014	% do Total
Linha De Transmissão	2.466.368.619	1,0%	9.515.922.388	3,9%	3.587.849.662	2,1%
Marítima	205.512.478.537	83,5%	195.712.058.044	80,8%	142.310.699.529	83,4%
Fluvial	1.414.430.798	0,6%	1.557.043.576	0,6%	1.195.240.007	0,7%
Aérea	10.940.241.573	4,4%	11.474.834.727	4,7%	8.203.288.509	4,8%
Postal	1.392.159	0,0%	2.427.575	0,0%	2.438.449	0,0%
Ferroviária	365.930.286	0,1%	342.247.924	0,1%	251.337.628	0,1%
Rodoviária	16.388.362.062	6,7%	16.899.225.487	7,0%	10.696.432.848	6,3%
Meios Próprios	8.960.006.942	3,6%	6.594.367.330	2,7%	4.380.416.977	2,6%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC.



BOLETIM Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi
André Ribeiro
Juliano Condi

Na Tabela 3 de importações brasileiras por modal (US\$), percebe-se que o principal meio de transporte utilizado para importações também é o marítimo, com 75% do total nos três anos analisados, sendo seguido pelo aéreo, com 17% do total. É

notável o déficit que o país apresenta no modal aéreo (Tabelas 2 e 3). Isso ocorre porque esse modal é utilizado por produtos com maior valor agregado, justamente onde o país possui um grande déficit comercial.

Tabela 3- Importações Brasil, por modal - US\$

	Brasil					
Tipo	2012	% do Total	2013	% do Total	2014	% do Total
Linha De Transmissão	386.021.657	0,2%	648.570.306	0,3%	220.352.858	0,1%
Marítima	170.777.918.126	75,4%	180.936.433.478	75,5%	128.740.497.368	75,1%
Fluvial	789.119.203	0,3%	727.693.214	0,3%	583.842.853	0,3%
Lacustre	51.181.763	0,0%	59.375.770	0,0%	38.240.760	0,0%
Aérea	39.851.101.995	17,6%	41.297.759.784	17,2%	30.471.906.637	17,8%
Postal	2.344.284	0,0%	2.010.276	0,0%	1.035.209	0,0%
Ferrovária	116.887.433	0,1%	101.244.172	0,0%	32.578.294	0,0%
Rodoviária	10.581.962.161	4,7%	11.356.258.391	4,7%	7.563.498.755	4,4%
Tubo-Conduto	3.430.231.580	1,5%	3.915.170.501	1,6%	2.968.448.771	1,7%
Meios Próprios	426.113.471	0,2%	570.945.771	0,2%	782.888.560	0,5%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC.

Com base na Tabela 4 de exportações por modal (US\$) para o município de Ribeirão Preto, nota-se que o principal meio de transporte para exportações é o marítimo, com 78% do total no período analisado, seguido pelo rodoviário que, em 2014, representou 12,5% do total. O aéreo vem em terceiro, com potencial

de grandes ganhos em participação com a internacionalização para cargas do aeroporto Leite Lopes. A importância desse processo é pela redução dos custos desse modal de transporte, além de estimular o setor de logística no município.



Tabela 4 – Exportações Ribeirão Preto, por modal – US\$

Tipo	Ribeirão Preto					
	2012	% do Total	2013	% do Total	2014	% do Total
Linha De Transmissão	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Marítima	142.961.927	77,8%	140.870.432	79,4%	107.429.434	77,8%
Fluvial	2.028.878	1,1%	3.876.470	2,2%	0	0,0%
Aérea	17.892.224	9,7%	16.562.470	9,3%	12.845.004	9,3%
Postal	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ferroviária	123.892	0,1%	49.343	0,0%	0	0,0%
Rodoviária	20.720.753	11,3%	16.017.358	9,0%	17.250.209	12,5%
Meios Próprios	125.662	0,1%	24.177	0,0%	530.639	0,4%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC.

Na Tabela 5 se encontram as importações para o município de Ribeirão Preto por modal de transporte. Nela, nota-se que, nos últimos três anos, o meio marítimo foi o modal mais utilizado no comércio exterior, com cerca de 70% do total, sendo seguido pelo

aéreo. Dessa forma, percebe-se que o modal de transporte aéreo já é importante para o município e a internacionalização de seu aeroporto será um elemento importante para dinamizar ainda mais a sua economia.

Tabela 5 - Importações Ribeirão Preto, por modal-US\$

Tipo	Ribeirão Preto					
	2012	% do Total	2013	% do Total	2014	% do Total
Linha De Transmissão	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Marítima	128.667.592	73,5%	138.562.366	72,1%	92.416.171	68,3%
Fluvial	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Lacustre	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Aérea	36.797.795	21,0%	42.028.368	21,9%	36.768.691	27,2%
Postal	0	0,0%	0	0,0%	4.290	0,0%
Ferroviária	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Rodoviária	8.875.353	5,1%	7.658.241	4,0%	5.116.953	3,8%
Tubo-conduto	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Meios próprios	763.254	0,4%	3.850.714	2,0%	1.000.248	0,7%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Alice Web/MDIC.